



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Gastroenterologia  
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E  
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE  
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil  
26 a 29 de março de 2014

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Má Absorção De Lactose, Intolerância à Lactose E Sobrecrescimento Bacteriano No Intestino Delgado Em Crianças E Adolescentes Com Doenças Inflamatórias Intestinais

**Autores:** JULIANA FAZOLI; VERA LUCIA SDEPANIAN

**Resumo:** Objetivo: Avaliar má absorção de lactose, intolerância à lactose e sobrecrescimento bacteriano no intestino delgado em crianças e adolescentes com doenças inflamatórias intestinais, no momento do diagnóstico e com mais de seis meses de tratamento. Método: Foram estudados 44 pacientes com doenças inflamatórias intestinais, dos quais 23 no momento do diagnóstico, 21 com mais de seis meses tratamento e 40 controles, entre 5 e 18 anos de idade. Má absorção de lactose e sobrecrescimento bacteriano no intestino delgado foram diagnosticados pelo teste do hidrogênio no ar expirado, com os substratos lactose e lactulose, respectivamente, e intolerância à lactose pela presença de sintomas gastrointestinais. Resultados: A proporção de má absorção de lactose foi maior nos pacientes no momento do diagnóstico (91,3%) comparados àqueles com mais de seis meses de tratamento (47,6%),  $p=0,004$ , e também aos do grupo controle (65,0%),  $p=0,044$ . Não houve diferença entre a proporção de sobrecrescimento bacteriano no intestino delgado entre os grupos no momento do diagnóstico, com mais de seis meses de tratamento e o grupo controle,  $p=0,324$ . Tampouco, houve diferença estatisticamente significativa entre os três grupos avaliados, no que diz respeito à intolerância à lactose,  $p=0,387$ . Conclusão: A má absorção de lactose esteve associada às crianças e adolescentes com doenças inflamatórias intestinais no momento do diagnóstico, embora não tenha sido observada associação entre intolerância à lactose no momento do diagnóstico e com mais de 6 meses de tratamento. Nenhum dos pacientes apresentou sobrecrescimento bacteriano no intestino delgado, segundo o teste do hidrogênio no ar expirado com lactulose.